Folha Bancária
Sindicato dos Bancários de Cascavel e Região - Seeb - Out/Nov 2020
Filiado à FEEB PARANÁ e ao DIAP

Sindicato de Cascavel não reajusta a mensalidade e ainda reduz valor em 24%

Em meio à pandemia do novo Corona vírus (covid-19), uma boa notícia para os associados do Sindicato dos Bancários de Cascavel e Região. Além de não reajustar o valor, o que ocorreria a partir de 1º de setembro, a diretoria do Sindicato decidiu ainda reduzir em R$ 10,00 o valor da mensalidade, que a partir de 1º de novembro vai cair dos atuais R$ 50,20 para R$ 40,20, representando redução de 24%. A diretoria do Sindicato justifica a medida às dificuldades financeiras impostas pela covid-19. **"Além deste fator, vamos desenvolver uma campanha para aumentar o quadro social, fortalecendo a categoria e a nossa entidade com novas filiações"**, reforça o presidente Gladir Basso. Outro fator que contribuiu para a redução da mensalidade, refere-se a medidas adotadas pela diretoria do Sindicato, voltadas à redução dos gastos e custos administrativos e operacionais.

Ainda segundo Gladir, **"após a reforma trabalhista, as entidades sindicais passaram a necessitar de serem ainda mais fortalecidas, para garantir a manutenção dos direitos conquistados e mantendo um poder forte de negociação dos próximos acordos"**.

SERVIÇOS E BENEFÍCIOS

O Sindicato dos Bancários de Cascavel e Região mantém à disposição dos filiados e seus dependentes, convênios que oferecem preços e condições de pagamento vantajosos, além de serviços e ações. Essas parcerias – que podem ser acessadas no site do Sindicato: **www.bancárioscascavel.org.br** - foram firmadas com vários segmentos do comércio, na área da saúde (médico-laboratorial e de raio-x), colégios e escolas (inclusive de idiomas), farmácias (drogarias e de manipulação), clínicas de estética e de pilates, Thermas de Jurema, Fecep (Federação do Comércio do Estado do Paraná) para uso da sede recreativa e de lazer. O Sindicato conta também com Departamento Jurídico com atendimento e orientação nas áreas trabalhista, cível, previdenciária e criminal.

Além disso, a diretoria negocia com a direção dos bancos; assina convenções coletivas d e trabalho e acordos específicos por bancos e financeiras; organiza a luta na defesa dos direitos e em busca de novas conquistas; fiscaliza as condições de trabalho; faz homologações de rescisões contratuais, amparando e assistindo os trabalhadores no aspecto jurídico; mantém a Comissão de Conciliação Prévia (CCP) e a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV), processo administrativo, além de ser responsável pelas áreas que dão suporte aos bancários, como jurídica, formação, cultural, saúde e condições de trabalho, relações sociais e sindicais, estudos sócio-econômicos, imprensa e comunicação.

SINDICATO PROTESTA

Bancos descumprem acordo e demitem durante a pandemia

O Sindicato dos Bancários de Cascavel e Região – a exemplo do que ocorreu nos principais centros do País – realizou protesto na Agência Centro do Bradesco, contra demissões que o Banco vem fazendo em nível nacional. E não é somente o Bradesco. O Itaú e o Santander também estão demitindo. Isto vem ocorrendo mesmo depois que os bancos se comprometeram com o movimento sindical em não demitir funcionários durante a pandemia do novo Corona vírus (covid-19).

Em Cascavel, dirigentes do Sindicato protestaram contra as demissões em frente à Agência Centro do Bradesco

No País, o Bradesco já demitiu mais de 1.000 bancários somente nos últimos dias. Em 2020, os bancos já dispensaram cerca de 12.000 trabalhadores. Para tentar frear essas demissões, o movimento sindical estará acionando o Ministério Público do Trabalho.

Por conta desse quadro, o movimento sindical bancário nacional vem promovendo protestos nesses bancos, mostrando publicamente que, apesar dos vultuosos lucros que vêm obtendo e mesmo depois de terem se comprometido e não demitir durante a pandemia, estão promovendo demissões e também fechando agências, além de transformar agências em escritórios de negócios, onde não haverá portas de segurança e nem vigilantes, como é o caso do Bradesco.

"O clima dentro dos bancos é de apreensão, medo e terror", relatou Gladir Basso, presidente da Federação dos Bancários do Paraná e do Sindicato de Cascavel.

Em Cascavel, os dirigentes do Sindicato foram para a frente do Bradesco e protestaram com faixas dizendo "Luto pelo emprego", "Este banco demite" e "Mesmo mantendo altos lucros, bancos demitem", além de palavras de ordem contra as demissões.

REUNIÃO COM O BRADESCO

Em reunião por videoconferência, realizada dia 8 de outubro, com a Contec (Confederação Nacional dos Bancários), a direção do Bradesco negou o cancelamento das cerca de 430 demissões realizadas até o momento – durante a pandemia do novo Corona vírus - e a suspensão de qualquer desligamento até 31 de dezembro.

Esta posição do banco foi manifestada pelos representantes do Bradesco durante a reunião virtual: Eduara Cavalheiro, diretora de Relações Sindicais; Priscila Mosca, gerente de Relações Sindicais, e Juliano Marcílio, diretor de RH, Sustentabilidade e Relações Institucionais. Do lado da Contec, participaram 87 dirigentes sindicais da Confederação, das federações e dos sindicatos filiados, tendo à frente o coordenador da COE Bradesco/Contec (Comissão de Organização dos Empregados do Bradesco), Gladir Basso, que na ocasião representou também o presidente da Contec, Lourenço Ferreira do Prado. Gladir e, também, presidente da Federação do Paraná (Feeb-PR) e do Sindicato de Cascavel.

Quando cobrado sobre o compromisso assumido no início da pandemia do coronavírus (Covid-19), o banco disse que as condições iam até maio e que os "ajustes" são por conta da reestruturação. O movimento sindical discordou e garante que era até o final da pandemia, que ainda não acabou.

FILIE-SE, JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Sindicato esclarece sobre a devolução da Taxa Negocial para os associados

Quem se filiar até dia 15 de novembro também terá devolução da Taxa Negocial.

Em cumprimento ao que foi aprovado pela categoria em assembleia virtual, o Sindicato dos Bancários de Cascavel e Região vai devolver, somente para os associados, os 70% que lhe é cabido da Taxa Negocial, que foi acordada pelo movimento sindical com a Fenaban (bancos privados), Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Fenacrefi (financiários). Os demais 30% dessa contribuição são divididos da seguinte forma: 15% vão para a Federação, 10% para a Confederação e 5% para a Central Sindical.

Neste sentido, o Sindicato explica que os 70% a serem devolvidos aos associados, referem-se somente à Taxa Negocial cobrada sobre a primeira parcela da PLR, descontada em setembro.

Para ter direito ao ressarcimento, os bancários deverão estar filiados ao Sindicato.

A devolução será feita pelo Sindicato também àqueles bancários que se filiarem até o dia 30 de novembro de 2020. A devolução será automática somente para associados, com os valores sendo creditados em conta corrente de cada filiado.

Vale lembrar que a Taxa Negocial está sendo descontada no percentual de 1,5% sobre a PLR de setembro, com mínimo de R$ 50,00 e teto de R$ 210,00. Quanto à devolução dos próximos descontos da Taxa Negocial (veja na sequência desta matéria), o Sindicato dará a devida orientação por ocasião de cada desconto a ser feito.

O Sindicato esclarece ainda que o critério adotado é o mesmo aprovado em assembleia em 2018, sendo que agora não será necessário os filiados fazerem carta solicitando a devolução, o que será feito automaticamente pelo Sindicato em favor dos filiados.

COMO VÃO FUNCIONAR OS DESCONTOS

SETEMBRO/2020:

Desconto de 1,5% sobre a PLR, com teto de R$ 210,00, e sobre o salário do mês, desconto de 1,5%, com teto de R$ 250,00. Dos valores descontados, cabe ao Sindicato 70% desse valor (o restante vai 15% para a Federação, 10% para a Contec e 5% para a central sindical). O valor de 70% do salário de setembro ficará com o Sindicato, e os 70% da PLR, o valor será creditado aos filiados.

MARÇO/2021:

Pagamento da 2ª parcela da PLR. O valor de 70% descontado dos bancários, será devolvida aos filiados.

SETEMBRO/2021:

O valor de 70% relativo ao salário, será devolvido para os sócios, e os 70% relativos ao pagamento da 1ª parcela da PLR, ficarão com o Sindicato.

MARÇO/2022:

O valor de 70% relativo à 2ª parcela da PLR a ser paga em 1º de março de 2022, ficará com o Sindicato.

BANCO DO BRASIL
PSO descumpre acordo com o programa "Tô Ligado"

O Banco do Brasil, através da PSO (Plataforma de Suporte Operacional), vinculada ao órgão diretivo Unidade de Operações (UOP), DF, está descumprindo o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos bancários da instituição com a criação do programa "Tô ligado", que promove a concorrência entre trabalhadores para aumentar a quantidade das vendas realizadas por escriturários e caixas, no qual os participantes são expostos em ranqueamento individual, o que fere a cláusula 55, do ACT, que estabelece o seguinte:

"No monitoramento de resultados, o Banco não exporá, publicamente, o ranking individual de seus funcionários.

***Parágrafo 1º** - O Banco se compromete a regulamentar, nos normativos internos, a proibição do envio de mensa gens, por telefone, que tratem de cobrança de metas e resultados fora do horário de trabalho do funcionário.*

***Parágrafo 2º** - Em caso de eventual dúvida quanto ao fiel cumprimento de regras referentes à presente cláusula, as partes estabelecem que a*

judicialização seja precedida, obrigatoriamente, de negociação coletiva".

Escriturários e caixas são tratados como vendedores e o programa informa claramente que um dos seus objetivos, além de aumentar as vendas, é estimular a concorrência entre esses funcionários, cuja orientação essencial para o trabalho não são vendas, mas sim atendimento e relacionamento. Para piorar, o programa ignora o que o próprio banco acordou com a representação dos bancários no ACT, que veda expressamente a exposição dos trabalhadores em rankings individuais.

Este ranking, que sequer foi apresentado ao movimento sindical ou até mesmo para outras áreas do banco como, por exemplo, a Dipes, tamanho o constrangimento gerado pelo tema, pode ser acessado por todos funcionários da UOP e não tem só o objetivo de cobrar metas, mas também de constranger e humilhar os participantes, que nunca tiveram treinamento adequado para atuarem como vendedores. Um flagrante assédio moral institucionalizado.

Com isso, o BB faz uma espécie de "estelionato funcional" com o programa. O "Tô Ligado" modifica princípios organizacionais e normativos das funções dos colegas caixas e escriturários na busca por mais lucro, sem levar em consideração o perfil dos cargos, aumentando a competição entre os trabalhadores e, também, o adoecimento e a falta de solidariedade.

Promoção de Natal vai sortear prêmios e entregar bombons para os bancários

Neste Natal 2020, o Sindicato dos Bancários de Cascavel e Região fará uma grande promoção natalina voltada à categoria da sua base de atuação.

A Diretoria decidiu que serão entregues bombons a todos os bancários. Além dos chocolates, serão sorteados 5 fornos elétricos, 5 TVs Smart e 5 microondas, somente para os bancários associados.

Todos os detalhes desta promoção de Natal 2020 serão divulgados em breve.

Empregados da Caixa com jornada de 8 horas podem negociar redução de intervalo

Conquista da campanha nacional 2020, os empregados da Caixa com jornada de 8h já podem negociar com o seu gestor sobre a diminuição do intervalo de descanso/alimentação para 30 minutos. A implantação do intervalo flexível estava prevista para março de 2021 e foi antecipada.

"A possibilidade de fazer intervalo de descanso/alimentação de 30 minutos é uma reivindicação dos colegas, inclusive, para poderem antecipar o cumprimento de sua jornada e consequentemente sair mais cedo. Esperamos que de fato os empregados possam usufruir desse direito. Pedimos que, da mesma forma, a Caixa antecipe também a possibilidade de parcelar as férias em três vezes, pois a implementação está prevista para março de 2021", afirmou Fabiana Uehara Proscholdt, coordenadora da CEE/Caixa.

Folha Bancária

Informativo periódico do Sindicato dos Bancários de Cascavel e Região, filiado à Federação dos Bancários do Estado do Paraná (FEEB/PR), distribuído gratuitamente aos bancários da base desta entidade.

Sindicato: Rua Souza Naves, 3983, Ed. Centro Comercial Lince, 7º andar, ☎(45) 3225.3536, e-mail *sindibanc@uol.com.br, site* www.bancarioscascavel.org.br e (45) 99972.2106.

Departamento Jurídico: Rua Souza Naves, 3983, Ed. Centro Comercial Lince, 2º andar, sala 203, telefone (45) 3223.2609, e-mail advocaciadoliwadias@terra.com.br.

Diretor Responsável - Gladir Basso

Diretor de Comunicação - Célio Bondi de Carvalho

Texto: Jornalista Idjalmas Bertollo - MTb/PR 54/01/27v

Diagramação / Impressão: Gráfica Assoeste

Tiragem: 2.000 exemplares

FILIE-SE, JUNTOS SOMOS MAIS FORTES